

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: DESNUTRIÇÃO NA INFÂNCIA: FATORES DE RISCO E CONSEQUÊNCIAS
Relatoria: PRISCILA DAYANE ALVES VANCCIN
Autores: JANAYNA ARAÚJO VIANA
YATHA ANDERSON PEREIRA MACIEL
Modalidade: Pôster
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: No presente estudo, podemos destacar a alta na prevalência de fatores de risco causadores da desnutrição infantil, destacando como os principais: pobreza, estado nutricional da mãe durante a gestação, peso ao nascer, emagrecimento. **Objetivo:** Verificar os fatores de risco causadores da desnutrição em crianças de 0 a 5 anos. **Metodologia:** O presente estudo optou por uma análise bibliográfica de abordagem qualitativa, na qual através de análise de livros, periódicos e artigos científicos podemos realizar uma análise sobre quais os principais fatores de risco e as consequências da desnutrição infantil, pois sabe-se, que os profissionais de saúde são quem desempenha o papel de educador junto à comunidade, orientando e auxiliando na prevenção das doenças. **Resultados:** A desnutrição é uma doença causada por uma dieta deficiente em, proteínas, carboidratos, vitaminas, lipídios e sais minerais de modo geral, podendo também ser causada pela má absorção do organismo. Infelizmente esse problema ainda continua a ser uma das causas de morbidade e mortalidade mais comuns entre crianças de todo o mundo. O Brasil está entre os países que mais avançaram na redução da desnutrição infantil, entre 1989 e 2006, sendo os resultados atribuídos a quatro fatores: o aumento da escolaridade materna; a melhoria do poder aquisitivo das famílias; a melhoria da atenção à saúde principalmente para mulheres e crianças, coincidente com a expansão da Estratégia Saúde da Família (ESF) em todo o país; e o aumento da cobertura de saneamento básico, como acesso à água encanada e rede de esgotamento sanitário. **Conclusão:** A desnutrição é uma das principais causas de mortalidade infantil, para sua prevenção e combate é de suma importância a participação do governo, no qual compete a responsabilidade do oferecimento a população do saneamento básico, no qual é um direito de todo ser humano. Porém independente desta condição, outra forma de prevenção e através da conscientização das famílias sobre a importância no que se diz respeito ao aleitamento materno, imunização, suplementação alimentar, entre outras medidas. A participação do profissional de saúde é importante, pois este é quem desempenha um papel social e educativo junto à população.